



# Bradesco Seguros e Previdência

Alvorada Vida S.A.  
CNPJ 02.305.455/0001-40

## Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do semestre encerrado em 30 de junho de 2008, na forma da Legislação Societária.

O Patrimônio Líquido ao final do semestre somou R\$ 23.838 milhões e o Lucro Líquido foi de R\$ 699 mil.

Em atenção ao disposto na Circular SUSEP nº 356, de 20 de dezembro de 2007, a Alvorada Vida declara possuir apenas títulos classificados na categoria "para negociação".

Cidade de Deus, 27 de agosto de 2008.

Diretoria

## Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2008 e 2007 - Em Milhares de Reais

ATIVO	2008	2007	PASSIVO	2008	2007
<b>CIRCULANTE</b>	<b>24.941</b>	<b>23.618</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.103</b>	<b>858</b>
DISPONÍVEL	176	178	CONTAS A PAGAR	1.103	858
Caixa e Bancos	176	178	Obrigações a Pagar	774	472
APLICAÇÕES	24.649	23.340	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	3	-
Quotas de Fundos de Investimentos	24.649	23.340	Impostos e Contribuições	326	386
<b>CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS</b>	<b>59</b>	<b>-</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>23.838</b>	<b>22.760</b>
Resseguradoras	22	-	Capital Social	14.400	14.400
Outros Créditos Operacionais	37	-	Reservas de Lucros	8.739	7.599
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>	<b>-</b>	<b>74</b>	Lucros Acumulados	699	761
Créditos Tributários e Previdenciários	-	47	<b>TOTAL</b>	<b>24.941</b>	<b>23.618</b>
Outros Créditos Operacionais	-	27			
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	<b>57</b>	<b>26</b>			
Administrativas	57	26			
<b>TOTAL</b>	<b>24.941</b>	<b>23.618</b>			

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações dos Resultados dos Semestres Fintos em 30 de junho de 2008 e 2007 - Em Milhares de Reais (exceto o lucro líquido por ação)

	2008	2007
Despesas Administrativas	(68)	(76)
Despesas com Tributos	(113)	(119)
Resultado Financeiro	1.263	1.329
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>1.082</b>	<b>1.134</b>
Imposto de Renda	(278)	(271)
Contribuição Social	(105)	(102)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>699</b>	<b>761</b>
Quantidade de ações	10.000	10.000
Lucro por ação em R\$	69,93	76,06

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos dos Semestres Fintos em 30 de junho de 2008 e 2007 - Em Milhares de Reais

	2008	2007
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>699</b>	<b>761</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Aumento das Aplicações	327	414
Aumento dos Créditos das Operações	37	-
(Redução) de Títulos e Créditos a Receber	(101)	(121)
Aumento das Despesas Antecipadas	57	26
Redução de Contas a Pagar	378	445
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>698</b>	<b>764</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>1</b>	<b>(3)</b>
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO SEMESTRE	175	181
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO SEMESTRE	176	178
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>1</b>	<b>(3)</b>
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES NO INÍCIO DO SEMESTRE	24.322	22.926
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES NO FINAL DO SEMESTRE	24.649	23.340
<b>AUMENTO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES</b>	<b>(327)</b>	<b>(414)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Milhares de Reais

DISCRIMINAÇÃO	RESERVAS DE LUCROS			LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA		
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2007</b>	<b>14.400</b>	<b>524</b>	<b>7.075</b>	<b>-</b>	<b>21.999</b>
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	761	761
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007</b>	<b>14.400</b>	<b>524</b>	<b>7.075</b>	<b>761</b>	<b>22.760</b>
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2008</b>	<b>14.400</b>	<b>599</b>	<b>8.140</b>	<b>-</b>	<b>23.139</b>
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	699	699
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008</b>	<b>14.400</b>	<b>599</b>	<b>8.140</b>	<b>699</b>	<b>23.838</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras - Em Milhares de Reais

### 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Alvorada Vida S.A., parte integrante do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, tem por objetivo social a exploração de operações de seguros de vida, bem como a instituição e operação de planos abertos de previdência complementar, definidos na legislação vigente, operando em todo o território nacional, no entanto, as operações com seguros e previdência complementar estão temporariamente suspensas.

### 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, anteriormente a promulgação da Lei nº 11.638/2007, bem como as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 356/2007, complementada pela Circular SUSEP nº 371/2008, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado. Em decorrência, alguns dos saldos e valores do semestre findo em 30 de junho de 2007, anteriormente publicado, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade, e sua adoção não resultou alterações significativas em comparação ao semestre anterior.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638 com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008, que altera a Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações). Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para serem integralmente aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, por meio da Carta-Circular SUSEP/DECON/GAB nº 5, de 9 de junho de 2008, permitiu que os ajustes decorrentes da Lei nº 11.638/2007 sejam efetuadas nas demonstrações financeiras anuais.

A Administração da sociedade promoveu estudos e avaliação dos impactos dessa nova Lei para, a seguir, mensurar os efeitos de mudanças de práticas contábeis. A principal alteração promovida pela Lei, que poderia causar efeitos no patrimônio líquido da sociedade já é adotada em decorrência dos requerimentos da SUSEP, pela adoção do critério de classificação e marcação a mercados dos instrumentos financeiros (notas 3(a) e 4). Dessa forma, considera que as alterações da Lei nº 11.638/2007 não ocasionarão efeitos relevantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008, todavia, permanece acompanhando as normatizações que estão sendo elaboradas pelos órgãos reguladores para determinar com segurança os efeitos da adoção plena da nova Lei.

### 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a. Aplicações

Os títulos e valores mobiliários são classificados segundo a intenção da Administração em mantê-los até o seu vencimento ou negociá-los antes dessa data. Os títulos mantidos até o vencimento são valorizados pelo valor investido acrescido dos rendimentos auferidos. Os títulos sujeitos a negociação antes de seu vencimento têm o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado. O ajuste ao valor de mercado,

para mais ou para menos, é reconhecido no resultado do período (títulos classificados na categoria "para negociação") ou em conta específica do patrimônio líquido (títulos classificados na categoria "disponíveis para venda").

De acordo com a regulamentação em vigor, os títulos que compõem as carteiras dos fundos exclusivos são classificados nas categorias "para negociação" ou "mantidos até o vencimento", segundo instruções emitidas pelo cotista exclusivo ao administrador dos fundos.

#### b. Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos.

#### c. Passivo circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador e de alíquota de 9% para demais empresas (até 30 de abril de 2008 à alíquota de 9% para todas as empresas).

#### d. Auração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério "pro-rata" dia.

### 4 - APLICAÇÕES

A carteira de aplicações está composta por fundo de investimento exclusivo no valor de R\$ 24.649 (2007 - R\$ 23.340) classificado na categoria "para negociação".

A carteira do fundo de investimento é composta, em 30 de junho de 2008, por Letras Financeiras do Tesouro - LFT no valor de R\$ 24.649 vencíveis de 1 a 30 dias. Em 2007 - Letras do Tesouro Nacional - LTN de R\$ 23.340 vencíveis de 1 a 30 dias.

### 5 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a. Capital social e dividendos

O capital social é de R\$ 14.400 representado por 10.000 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondem, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos da Lei Societária Brasileira.

#### b. Reserva Legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

#### c. Reserva Estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeito à deliberação em Assembléia Geral.

#### d. Patrimônio líquido ajustado

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado:

	2008	2007
<b>Patrimônio líquido contábil</b>	<b>23.838</b>	<b>22.760</b>
Despesas antecipadas	(57)	(26)
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>23.781</b>	<b>22.734</b>

### 6 - DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

#### a. Despesas administrativas

	2008	2007
Despesas com serviços de terceiros	(28)	(28)
Despesas com publicações	(29)	(45)
Outras despesas administrativas	(11)	(3)
	<b>(68)</b>	<b>(76)</b>

#### b. Despesas com tributos

	2008	2007
COFINS	(51)	(56)
PIS	(8)	(9)
Taxa de fiscalização	(54)	(54)
	<b>(113)</b>	<b>(119)</b>

#### c. Resultado financeiro

	2008	2007
Receitas com títulos de renda fixa	1.276	1.347
Despesas com custódia	-	(2)
CPMF	-	(3)
Outras despesas financeiras - Impostos, contribuições e eventuais	(13)	(13)
	<b>1.263</b>	<b>1.329</b>

### 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2008	2007
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.082	1.134
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (até 30.04.2008 às alíquotas de 25% e 9%)	(368)	(385)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Outros valores	(15)	12
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre</b>	<b>(383)</b>	<b>(373)</b>

### 8 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Empresas	Contas a	
	receber (pagar)	Despesas
Banco Bradesco S.A.	5	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	(774)	-
<b>Em 2008</b>	<b>(769)</b>	<b>-</b>
<b>Em 2007</b>	<b>(412)</b>	<b>(2)</b>

Todas as operações com partes relacionadas foram contratadas a taxas e prazos usualmente praticados no mercado para operações semelhantes, levando em consideração a ausência de riscos. O contas a receber e o contas a pagar são distribuídos nas diversas contas do balanço patrimonial de acordo com as características das operações e refere-se principalmente a dividendos a pagar.

### 9 - OUTRAS INFORMAÇÕES

#### a. Comitê de auditoria - Resolução CNSP nº 118/2004

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi publicado nas demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. em 13 de agosto de 2008.

b. Divulgação das demonstrações financeiras consolidadas  
Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/1976, informamos que as demonstrações financeiras consolidadas de 30 de junho de 2008 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta mesma data nos jornais "Gazeta Mercantil", "Jornal do Comércio", "Diário do Comércio", "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e "Jornal Valor Econômico".

Diretoria	
Cidade de Deus, Osasco, SP, 27 de agosto de 2008.	
<b>Diretor-Presidente</b> Marco Antonio Rossi	<b>Diretores</b> Jair de Almeida Lacerda Júnior Lúcio Flávio Conduru de Oliveira Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa
<b>Diretor Gerente</b> Marcos Suryan Neto	
Jair de Almeida Lacerda Júnior Atuário - MIBA nº 809	Alberto Barcellos Miranda Contador - CRC 1RJ094195/O-2 S SP

Parecer dos auditores independentes	
Aos Administradores e Acionistas Alvorada Vida S.A.	
1. Examinamos os balanços patrimoniais da Alvorada Vida S.A. em 30 de junho de 2008 e de 2007 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.	
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações financeiras divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e estimativas financeiras mais representativas adotadas pela administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.	
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alvorada Vida S.A. em 30 de junho de 2008 e de 2007 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido	
e as origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil anteriormente à promulgação da Lei nº 11.638/2007.	
4. Conforme mencionado na nota explicativa 2, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas financeiras adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para serem integralmente aplicadas pelas instituições por eles reguladas. Dessa forma, nessa fase de transição, a SUSEP, por meio da Carta-Circular SUSEP/DECON/GAB nº 005/2008, de 9 de junho de 2008, esclareceu que os ajustes decorrentes da Lei nº 11.638/2007 só deverão ser efetuados nas demonstrações financeiras anuais. Assim, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo foram elaboradas de acordo com essa orientação da SUSEP e não contemplam as modificações nas práticas financeiras introduzidas pela Lei nº 11.638/2007.	
São Paulo, 27 de agosto de 2008.	
<b>PRICEWATERHOUSECOOPERS</b> Auditores Independentes CRC 2SP00160/O-5	Edison Arisa Pereira Contador CRC 1SP127241/O-0